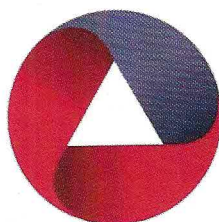


ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

**Demonstrações contábeis para o período
findo em 31 de dezembro de 2015 e
relatório dos auditores independentes**



Parker Randall Brasil

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	2
---	---

Demonstrações financeiras auditadas para o período findo em 31 de dezembro de 2015

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Associação Arte Despertar

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Arte Despertar ("Associação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação Arte Despertar é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

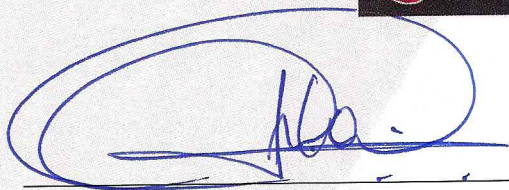
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação Arte Despertar para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação Arte Despertar. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Arte Despertar em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

São Paulo, 22 de abril de 2016.



Antonio Cocurullo
Sócio - Responsável Técnico
CRC-SP 1SP-165.068/O-8



Francisco Eduardo Abreu Ferreira
Sócio - Responsável Técnico
CRC-SP 1SP-173.274/O-0

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3 e 10		
Recursos sem Restrição		236	98.450
Recursos com Restrição	8	1.262.559	1.112.671
Títulos e valores mobiliários	4		
Recursos sem Restrição		1.508.674	1.384.117
Valores a receber			
Outros créditos		1.964	1.666
Total do ativo circulante		2.773.433	2.596.904
Não circulante			
Imobilizado	5	6.172	10.882
Intangível	6	103	350
Total do ativo não circulante		6.275	11.232
Total do Ativo		2.779.708	2.608.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2015	2014
Circulante			
Salários e encargos sociais	7	44.595	32.716
Obrigações tributárias		1.660	204
Recursos a aplicar	8	1.262.559	1.102.644
Outras contas a pagar		27.730	15.193
Total do passivo circulante		1.336.544	1.150.757
Patrimônio Líquido	9		
Fundo patrimonial		1.000.000	1.000.000
Superávit acumulado		443.164	457.379
Total do patrimônio líquido		1.443.164	1.457.379
Total do passivo e patrimônio líquido		2.779.708	2.608.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Demonstração do Resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais			
Com Restrição			
Convênios		3.534	121.442
Lei Federal e Estadual de incentivo à cultura		1.092.084	1.136.281
Receitas Financeiras		74.583	61.606
		1.170.201	1.319.329
Sem Restrição			
Recursos próprios		254.905	354.208
Vendas de serviços		50.300	-
(-) Dedução das Receitas c/ Vendas de Serviços (Cofins)		(3.823)	
Receitas financeiras		177.804	143.214
Receita de serviço voluntário	11	447.414	393.630
		926.600	891.052
Total das receitas operacionais		2.096.801	2.210.381
Custos na execução dos projetos	13 e 14	(1.170.325)	(1.319.290)
Resultado Bruto		926.476	891.091
Despesas Operacionais			
Despesas gerais administrativas		(493.277)	(295.359)
Despesas com serviço voluntário	11 e 13	(447.414)	(393.630)
		(940.691)	(688.989)
Déficit (Superávit) do exercício		(14.215)	202.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fundo patrimonial	Superávit acumulados	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2.013	1.000.000	255.277	1.255.277
Superávit do exercício		202.102	202.102
Em 31 de dezembro de 2014	1.000.000	457.379	1.457.379
Déficit do exercício		(14.215)	(14.215)
Em 31 de dezembro de 2015	1.000.000	443.164	1.443.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit/Superávit do período	(14.215)	202.102
Ajustes:		
Depreciação e amortização	4.956	4.596
	(9.259)	206.698
Variações nos ativos e passivos		
Outros créditos	(154)	-
Despesas antecipadas	(143)	(115)
Impostos a recuperar	(1)	(39)
Títulos e valores mobiliários	(124.557)	(109.687)
Recursos a aplicar	159.914	11.556
Provisões	5.845	(7.395)
Obrigações tributárias	7.490	(7.994)
Outras contas a pagar	12.539	14.638
Caixa líquido originado das atividades operacionais	60.932	(99.036)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de itens do ativo imobilizado e intangível	-	(2.053)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(2.053)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	51.674	105.609
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	1.211.121	1.105.512
Saldo no final do exercício	1.262.795	1.211.121
Aumento de caixa e equivalentes de caixa durante o exercício	51.674	105.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Associação Arte Despertar (“Associação”), constituída em 15 de janeiro de 1998, é uma associação civil, de direito privado e sem fins lucrativos, regida pelo estatuto social e por legislação específica com sede no município de São Paulo. Tem por objetivo prestar assistência a indivíduos e comunidades, por meio de ações arte-educativas, culturais, sócio assistenciais, de inclusão sociocultural e de humanização, explorando o conhecimento das linguagens artísticas (como música, artes visuais, literatura e artes cênicas). Todas as rendas, recursos e eventual resultado operacional, são aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

A Associação possui diversos títulos e certificados, sendo que os principais são:

- Conselho Estadual de Assistência Social – Inscrição nº 0519/2001;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Inscrição nº 838/1999, renovação quadrienal, validade até 03 de fevereiro de 2020;
- Utilidade Pública Federal – Portaria nº 1.160 de 20/12/2001, renovação anual, validade até 30 de setembro 2016;
- Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 47.042 de 30/08/2002, renovação anual, validade até 03 de abril de 2016;
- Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 38.669 de 12/11/1999, renovação trienal, validade até 07 de janeiro de 2017;
- Reconhecimento de Instituição Cultural, expedido pela Secretaria do Estado da Cultura do Governo de São Paulo, renovação anual, validade até 04 de fevereiro de 2017.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada e aprovada pela assembleia geral da Associação em 30 de março de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, combinada com a NBCTG 1000 (CPC PME) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e instrumentos financeiros ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Apuração do resultado do exercício

2.2.1.1 Receitas operacionais

As receitas operacionais são classificadas entre receita com restrição, as quais são vinculadas a projetos e receita sem restrição, sem vinculação a projetos.

Receitas com restrição:

- Convênios - compreendem aos repasses de recursos públicos
- Lei federal e estadual de incentivo à cultura - compreendem as doações para projetos com incentivos fiscais da Lei Rouanet e ProAC.
- Recursos de terceiros - compreendem as doações para projetos específicos.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas sem restrição:

- Recursos Próprios - compreendem as doações dos associados, doações de pessoa física e jurídica não vinculada a projetos.
- Prestação de Serviços – compreendem os serviços de treinamentos, cursos, palestras e eventos.

2.2.1.2 Reconhecimento de receita com doações

As receitas de recursos próprios são reconhecidas quando do efetivo recebimento, enquanto que as demais receitas são reconhecidas à medida que os custos e despesas a serem por elas cobertos são incorridos.

2.2.1.3 Reconhecimento de receita de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando sua efetiva realização pelo regime de competência.

2.2.1.4 Reconhecimento de receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

2.2.1.5 Reconhecimento das despesas

As despesas são registradas à medida que incorridas pelo regime de competência.

2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.3 Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários são instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações da alocação dos rendimentos são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2.4 Demais contas do ativo circulante

São apresentadas ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.2.5 Ativo imobilizado e intangível

Demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação ou amortização e de qualquer perda não recuperável acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas nas Notas 5 e 6.

2.2.6 Provisões para perdas pelo valor recuperável (imobilizado e intangível)

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável, o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.

Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o seu valor em uso.

2.2.7 Passivo circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.2.8 Recursos a aplicar

Demonstrados por valores recebidos de doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, a serem aplicados em projetos ao longo dos exercícios subsequentes.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sem Restrição		
Recursos próprios	236	98.450
Com Restrição (*)		
Convênios	28.816	
Lei federal e Estadual de incentivo à cultura	<u>1.233.743</u>	<u>1.112.671</u>
	<u>1.262.795</u>	<u>1.211.121</u>

(*) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, a Associação recebeu doações (recursos captados) de pessoas físicas e/ou jurídicas, a serem aplicados em projetos ao longo dos exercícios subsequentes. Tais saldos foram mantidos no ativo em contrapartida no passivo na rubrica “Recursos a aplicar”.

4. Títulos e valores mobiliários

Os saldos alocados na rubrica de Títulos e valores mobiliários correspondem à doação para constituição do fundo patrimonial ocorrida no exercício de 2009, acrescida dos rendimentos no exercício menos os rendimentos que foram utilizados pela Associação no exercício.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundos de renda fixa (Itaú Pri RF Inflation)	192.368	179.257
Títulos públicos e privados (Itaú Private Bank)	1.316.306	1.204.816
Outros	-	44
	<u>1.508.674</u>	<u>1.384.117</u>

Títulos públicos e privados referem-se a debêntures compromissadas com rendimento equivalentes às taxas dos Certificados de Depósito Interbancário.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado

O saldo corresponde aos valores registrados como Ativo Imobilizado da Associação, decorrente da evolução patrimonial histórica dos bens da instituição, destinados à sua estrutura de operação dentro dos seus objetivos, tendo a seguinte posição de saldos no balanço:

		2015		2014	
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	-	2.030	(2.030)	-	-
Móveis e utensílios	10	25.248	(23.478)	1.770	2.201
Computadores e periféricos	5	50.272	(45.870)	4.402	8.681
		77.550	(71.378)	6.172	10.882

Movimentação dos períodos:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	10.882	13.178
Adições:		
Computadores e periféricos	-	2.053
Total de adições		2.053
Depreciação	(4.710)	(4.349)
Saldo no fim do exercício	6.172	10.882

6. intangível

		2105		2104	
	Vida útil (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	5	4.791	(4.688)	103	350
		4.791	(4.688)	103	350

7. Salários e encargos sociais

	2015	2014
Encargos a recolher	8.219	2.186
Férias a pagar	36.376	30.530
	44.595	32.716

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Recursos a aplicar

Ao longo do exercício de 2015, a Associação recebeu recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, a serem aplicados em projetos ao longo dos exercícios subsequentes. Tais saldos são mantidos no passivo na rubrica "Recursos a aplicar".

	2015	2014
Promovendo Cultura nos Hospitais – Pronac 14 5289	6.711	1.102.644
Promovendo Cultura nos Hospitais – Pronac 15 1340	1.227.032	-
Arte e Cultura para Crianças e Adolescentes dos CCAs	28.816	-
	1.262.559	1.102.644

9. Patrimônio Líquido

O patrimônio social da Associação é constituído por doações, subvenções e contribuições de entidades públicas e particulares, pessoas físicas ou jurídicas, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício e doação para constituição de fundo patrimonial.

No exercício 2009, a Associação recebeu doação no montante de R\$1.000.000, tendo sido tal valor utilizado na constituição de fundo patrimonial que apresenta as seguintes características:

- Com aprovação da diretoria, até 30% do valor pode ser aplicado em até três projetos (no máximo 10% para cada projeto).
- O restante do valor não deve ser utilizado.
- Seu rendimento pode ser utilizado nas despesas de custeio da Associação.

10. Instrumentos financeiros

	2015	2014
Ativos financeiros		
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.262.795	1.211.121
Ativos financeiros mensurados valor justo		
Títulos e valores mobiliários	1.508.674	1.384.117
	2.771.469	2.595.238
Passivos financeiros		
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Outras contas a pagar	27.730	15.193
	27.730	15.193

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito decorre principalmente dos recursos em caixa e equivalente de caixa e título e valores mobiliários. Nestes casos são aceitos somente títulos de entidades independentes classificados com *rating mínimo "A"* oferecendo baixo risco de perdas do valor aplicado ou rendimento ao longo da aplicação.

11. Serviços voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à Resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Associação identificou e mensurou todo o valor de serviço voluntário recebido durante os exercícios de 2015 e de 2014.

Os valores de serviços voluntários foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes para diretor-presidente, diretores e conselheiros e pelo valor justo da prestação de serviços para assessoria jurídica *pro bono*, estando assim sumarizados:

	2015	2014
Assessoria jurídica <i>pro bono</i>	51.520	36.000
Diretor Presidente	358.916	324.312
Diretores e conselheiros	36.978	33.318
	447.414	393.630

Não houve desembolso de caixa para os valores discriminados acima, os respectivos montantes foram reconhecidos no exercício de 2015 e 2014 respectivamente como receitas e despesas operacionais não afetando o resultado déficit/superávit.

12. Aspectos relacionados a impostos e contribuições ou enquadramento tributário

12.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

De acordo com os artigos 150 e 195 § 7º da Constituição Federal e do artigo 15 da Lei no 9.532/97, a Associação é isenta de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

12.2 Programa para Integração Social (PIS)

Conforme disposto no inciso IV do artigo 13º da Medida Provisória no 2.158/35 de 24 de agosto de 2001, a Associação somente está sujeita ao recolhimento da contribuição social para o Programa de Integração Social (PIS) calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

Por ser uma entidade isenta (artigo 15 da Lei nº 9.532/97) a Associação está enquadrada no regime não cumulativo da Cofins.

Conforme o disposto nos artigos de 1º a 8º da Lei nº 10.833 de 2003, regime não cumulativo, e ainda conforme o estabelecido no inciso “X” do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001, não há incidência da Cofins sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, ou seja, as receitas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais. A Associação recolhe 7,6% sobre a receita de prestação de serviços e 4% sobre a receita financeira.

O valor pago no exercício correspondeu a R\$ 8.389,40.

12.4 Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de quaisquer bens e direitos (ITCMD)

Conforme Declaração de Isenção concedida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo em cumprimento à Portaria CAT nº 15, de 6 de fevereiro de 2003, a Associação é isenta ao recolhimento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos (ITCMD) regulamentado pelo Decreto nº 46.655, de 1º de abril de 2002.

12.5 Imposto sobre serviços (ISS)

Conforme deferimento publicado em Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 14 de fevereiro de 2015, a Associação é imune ao recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) para os serviços enquadrados nos códigos 05762 e 03751.

12.6 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A Associação não usufruiu de qualquer tipo de isenção de contribuições previdenciárias, notadamente ao INSS e SAT, no decorrer do ano de 2015.

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.7 Valores de renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC no. 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada no exercício de findo em 2015, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

	2015	2014
ISS (5% s/prestação de serviços)	54.780	62.886
IR e CS (34% s/superávit do exercício)	-	68.715
PIS / COFINS (1,65% / 7,60% s/prestação de serviços)	101.345	116.339
ITCMD	2.280	-
	158.405	247.940

13. Despesas e custos por natureza

Descrição das despesas	2015	2014
Despesas com pessoal	1.357.772	1.296.474
Depreciação e amortização	4.956	4.596
Comunicação	79.507	98.156
Honorários contábeis, jurídicos e auditoria	25.950	45.753
Aluguéis e condomínios	70.320	68.360
Telefone, energia elétrica e outros insumos	25.228	33.741
Impostos e taxas	72.397	20.237
Outras despesas	27.472	47.332
Serviços voluntários	447.414	393.630
	2.111.016	2.008.279
Despesas operacionais	493.277	295.359
Custos na execução dos projetos	1.170.325	1.319.290
	2.111.016	2.008.279

ASSOCIAÇÃO ARTE DESPERTAR

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Projetos

Todos os projetos apresentados a seguir, são disponibilizados gratuitamente e os custos incorridos podem ser assim demonstrados:

Descrição	2015	2014
Arte e Cultura para Crianças e Adolescentes dos CCAs	-	121.442
Multiplicando Arte no GRAACC e no Incor - ProAC SC 1452225/2012	-	153.181
Promovendo Cultura nos Hospitais - Pronac 13 7668	-	1.042.989
Promovendo Cultura nos Hospitais - Pronac 14 5289	1.164.949	1.678
Promovendo Cultura nos Hospitais - Pronac 15 1340	1.429	-
Arte e Cultura na Interação de Orientadores com CCAs e Adolescentes	3.947	-
	1.170.325	1.319.290

15. Seguros (Não auditado)

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Associação para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos. Em 31 de dezembro de 2015, a Associação possui apólice contra incêndio, explosão, fumaça e vendaval com cobertura de R\$ 350.000.

As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

16. Contingências e prescrições

Os registros contábeis e as operações da entidade estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e previdenciárias e as eventuais notificações para os recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

Adicionalmente, de acordo com a legislação vigente, as operações da entidade estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos (INSS, IRRF, ISS, PIS, COFINS, entre outros). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias de natureza fiscal e previdenciária estão, também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

**